

Setor de serviços em Goiás ganha fôlego e cresce 1,5% em julho

A Pesquisa Mensal de Serviços (PMS) realizada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e analisada pelo Instituto Mauro Borges (IMB/SEGPLAN), que apura o comportamento conjuntural do setor de serviços empresariais e de seus principais segmentos no Estado de Goiás, por setor de atividade econômica, em julho de 2015, apresentou crescimento nominal no Brasil de 2,1%, na comparação com o mesmo período do ano passado. Ainda nessa comparação, os segmentos com maiores destaques foram o de Serviços profissionais, administrativos e complementares (3,6%) e Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio (2,8%), Tabela 1.

Em âmbito regional dez unidades da federação apresentaram taxas negativas. Os Estados que apresentaram as maiores quedas foram: Amapá (-12,4%), Maranhão (-4,9%), Bahia (-4,8%) e Amazonas (-3,7%). Por outro lado, as maiores taxas positivas ocorreram em Rondônia (30,7%), Tocantins (12,7%), Pará (8,3%) e Ceará e Mato Grosso (7,6%).

A receita nominal em julho de 2015 para o setor de serviços goiano vem apresentando recuperação, com alta de 1,5%, na comparação com o mesmo mês do ano anterior. Os Serviços prestados às famílias (15,2%), Serviços profissionais administrativos e complementares (7,7%) e Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio (1,8%) contribuíram para esta alta no Estado de Goiás. Em julho, os segmentos que apresentaram recuo foram Serviços de informação e comunicação com queda de 3,7% e Outros serviços 0,1%, vide Tabela 1.

Tabela 1 - Receita Nominal de Serviços, segundo atividades (%)

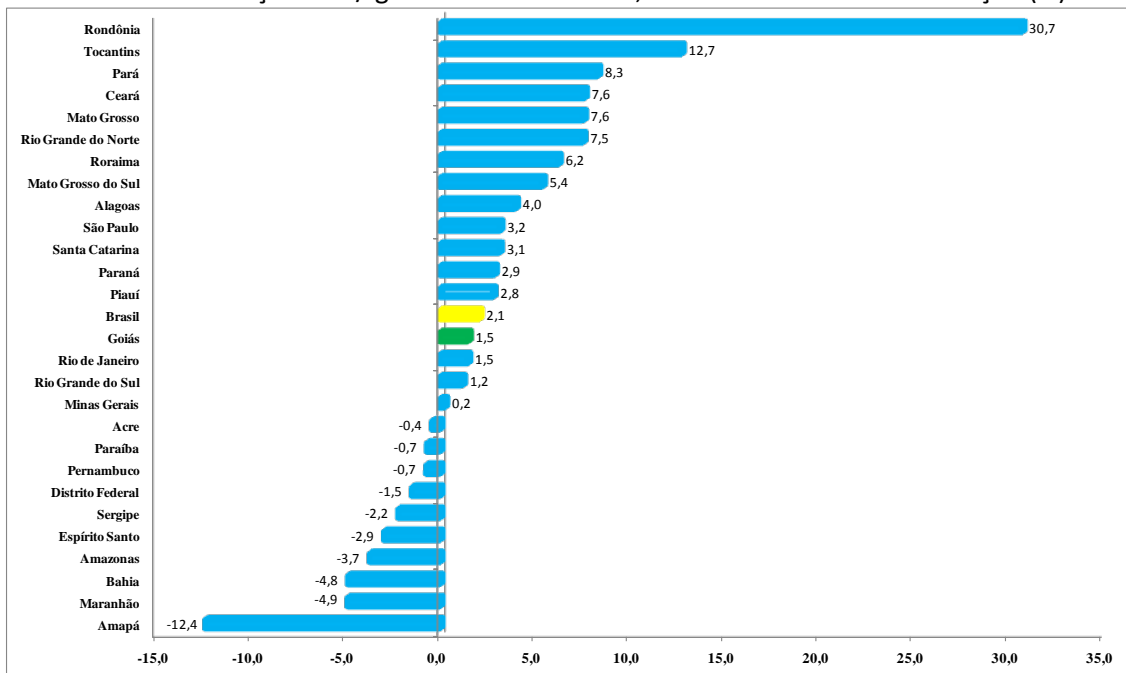
Atividades	Mês /Igual Mês do Ano Anterior				
	Taxa de Variação (%)				
	Maio/15	Jun/15	Jul/15	No Ano	12 meses
Brasil	1,0	2,1	2,1	2,2	3,3
Serviços prestados às famílias	-1,3	0,0	2,5	2,9	4,8
Serviços de informação e comunicação	-0,8	-1,7	0,8	0,0	0,4
Serviços profissionais, administrativos e complementares	5,4	6,0	3,6	5,6	7,3
Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio	0,8	4,4	2,8	2,6	3,3
Outros serviços	0,3	0,3	-0,9	0,3	3,6
Goiás	-3,1	0,8	1,5	0,2	2,1
Serviços prestados às famílias	5,0	-9,5	15,2	6,8	5,7
Serviços de informação e comunicação	-5,7	-4,6	-3,7	-4,6	-0,3
Serviços profissionais, administrativos e complementares	10,5	15,5	7,7	13,3	10,5
Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio	-7,4	4,9	1,8	-1,6	-0,7
Outros serviços	-6,0	-1,4	-0,1	2,6	7,0

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Contas Regionais e Indicadores – 2015.

Fonte: IBGE – Pesquisa Mensal de Serviço.

Em âmbito regional, entre as Unidades da Federação, o Estado de Goiás vem apresentando recuperação no ranking, pois em maio/15, figurava entre os cinco piores Estados no desempenho da receita de serviços vindo a alcançar a 14ª posição em julho/15 (Gráfico 1).

Gráfico 1. Variação Mês/Igual mês ano anterior, Brasil e Unidades da Federação (%)

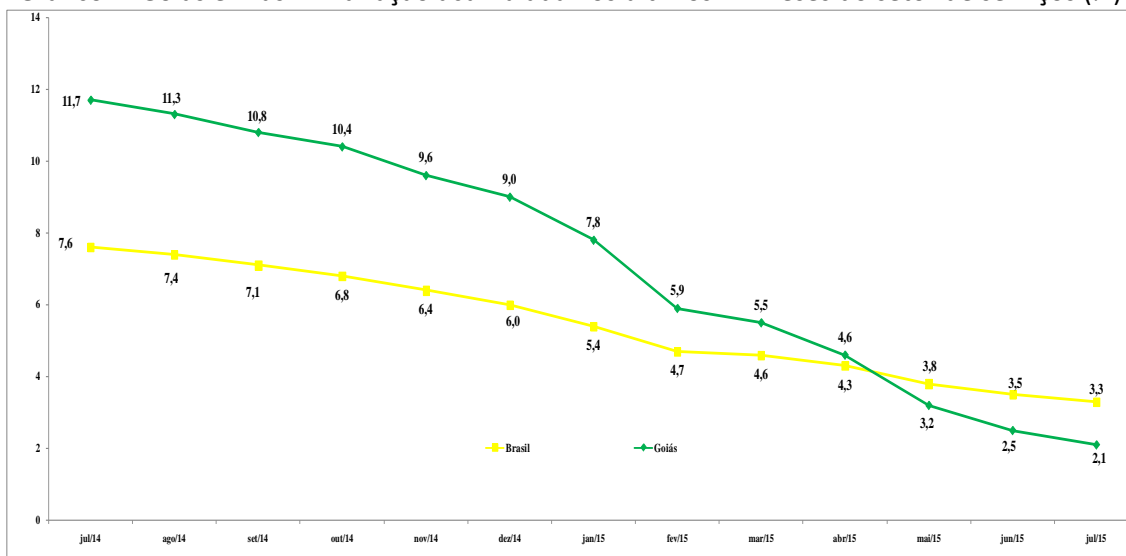


Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Contas Regionais e Indicadores – 2015.

No Gráfico 2, verifica-se que o setor serviços goiano vem desacelerando no indicador acumulado em 12 meses 2,1% em julho, ante 2,5% em junho. Como pode ser observada, a trajetória para o setor de serviços em Goiás tem se mantido abaixo da média nacional à partir de abril/2015. Desde julho de 2014 a diferença entre o crescimento brasileiro e goiano tem diminuído, sendo que, em abril/15 os indicadores se apresentaram bem próximos (Gráfico 2).

Gráfico 2. Goiás e Brasil – Variação acumulada nos últimos 12 meses do setor de serviços (%)



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Contas Regionais e Indicadores – 2015

Resultados setoriais de Goiás

Para o Estado de Goiás, o segmento de maior destaque foi os de Serviços prestados às famílias, que apresentou taxa de 15,2% em julho, comparação com igual mês do ano anterior, verificando-se uma forte recuperação nesse segmento. Mesmo em uma situação de redução dos salários reais na atual conjuntura econômica, este desempenho para o setor, se deve em parte, ao caráter de uso essencial de seus principais serviços e também ao período de férias escolares, que de certa forma, contribuiu para a elevação da procura por atividades artísticas, esportivas e de lazer.

O segmento de Serviços profissionais, administrativos e complementares apresentou o segundo maior desempenho, com alta de 7,7%, devido à maior procura pelos serviços intensivos em conhecimento (serviços técnico-profissionais) e das atividades intensivas em mão-de-obra (serviços administrativos e complementares). O segmento de Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio também teve expansão em Goiás de 1,8%.

Goiás apresentou boa recuperação no setor de serviços no mês de julho/2015, pois saiu da 18ª para a 14ª colocação, posição que se encontrava em abril/2015. Apesar das atividades desse setor vêm apresentando forte contração nos últimos meses, Goiás vem ganhando fôlego, mantendo taxas positivas no acumulado no ano (0,2%) e nos últimos doze meses (2,1%).

Equipe de Conjuntura do IMB:

Alex Felipe Rodrigues Lima

Dinamar Maria Ferreira Marques

Luiz Batista Alves